**PREVALÊNCIA E IMPLICAÇÕES DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO LEVE EM PEDIATRIA: UMA ANÁLISE EM DEPARTAMENTOS DE EMERGÊNCIA**

Amanda Fleury da Rocha Ferreira Pires1

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás

[afrfpires@gmail.com](mailto:afrfpires@gmail.com)

**INTRODUÇÃO**: O traumatismo cranioencefálico leve (TCE) é uma ocorrência comum em crianças, frequentemente desencadeada por quedas, acidentes esportivos ou colisões de baixa intensidade. Este estudo visa analisar a prevalência e as implicações do TCE leve em contextos pediátricos, com foco em departamentos de emergência. **OBJETIVO**: Investigar a prevalência e as características do traumatismo cranioencefálico leve em crianças atendidas em serviços de emergência. **METODOLOGIA**: Neste estudo, realizamos uma revisão de literatura na base de dados PUBMED, respeitando a Resolução Nº 466 do CNS. Selecionamos inicialmente 7 artigos, focando no período de 2015 a 2024 e utilizando filtros como "Free Full Text" e "Child: birth-18 years". A busca foi guiada pela combinação de termos específicos relacionados ao traumatismo cranioencefálico em pediatria em contextos de emergência. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, restringimos a seleção para 6 artigos, visando uma análise qualitativa e atualizada do tema. **RESULTADOS**: O TCE leve representa uma parcela significativa das visitas pediátricas aos departamentos de emergência. A natureza dinâmica e exploratória da infância, combinada com a falta de desenvolvimento completo do sistema nervoso central, torna as crianças particularmente suscetíveis a lesões cranianas leves. As causas comuns de TCE leve em crianças incluem quedas durante brincadeiras, acidentes de bicicleta e atividades esportivas. Embora muitos casos sejam considerados benignos, é crucial compreender as implicações a curto e longo prazo. A avaliação inicial em departamentos de emergência desempenha um papel essencial na identificação e classificação adequadas do TCE leve. A triagem deve ser minuciosa, envolvendo exames neurológicos, histórico detalhado e, quando necessário, exames de imagem. Mesmo quando classificado como leve, o TCE em crianças pode resultar em sintomas agudos, como dor de cabeça, tontura e distúrbios do sono. A observação atenta e o aconselhamento adequado são fundamentais para garantir uma recuperação completa. Estudos indicam que o TCE leve em crianças pode ter implicações a longo prazo, afetando o desempenho acadêmico, comportamento e saúde mental. Uma compreensão abrangente dessas implicações é essencial para a gestão eficaz e a mitigação de complicações futuras. A implementação de estratégias preventivas, como o uso de equipamentos de segurança adequados e supervisão ativa em atividades recreativas, desempenha um papel vital na redução da incidência de TCE em crianças. **CONCLUSÃO**: Este estudo reforça a necessidade de atenção cuidadosa ao TCE leve em pediatria, enfatizando a prevenção, diagnóstico precoce e manejo efetivo para minimizar impactos a longo prazo na saúde e desenvolvimento infantil.

**PALAVRAS CHAVE**: Trauma; Sistema Nervoso; Crianças.

**Área Temática**: Emergências neurológicas